

Kiichi Miyazawa Ministro e candidato a “premier”

BRASÍLIA — O ministro das Finanças do Japão, Kiichi Miyazawa, que na semana passada despontou como o mais novo amigo do Brasil na questão da dívida externa, é um dos principais expoentes do Partido Liberal Democrático (PLD) há mais de 30 anos no poder em seu país.

Assim, é um forte candidato a sucessor do atual primeiro-ministro Yasuhiro Nakasone, cujo mandato termina em outubro. Antes, Miyazawa vai disputar a presidência do PLD com dois outros candidatos já lançados como ele é, se vencer, estará a um passo da chefia do governo.

Para o Itamarati, chegando ao poder, Miyazawa mudará seu discurso. De acordo com diplomatas que acompanham a política econômica japonesa, a comunidade financeira local se encarregará de torpedear o apoio dado por Miyazawa à fórmula do ministro Bresser Pereira para



O mais novo amigo do Brasil

a conversão da dívida externa do Brasil.

Também na Embaixada do Japão, as declarações do ministro das Finanças causaram estranheza. O conselheiro econômico Akio Tanaka lembra que seu país tem posição extremamente rígida na questão da dívida externa do Brasil e entende que o país tem que se dirigir obrigatoriamente ao FMI para resolver a questão da dívida.

Tanto os diplomatas brasileiros quanto o representante japonês lembram ainda que no fim do mês vence o semestre fiscal no Japão, quando os bancos terão de lançar em liquidação os créditos brasileiros não pagos e o país corre o risco de ter rebaixado seu *status* de devedor.